



Freguesia de São Bento do Mato
AZARUJA

ASSEMBLEIA DE FREGUESIA DE SÃO BENTO DO MATO

Acta quatro de dois mil e quinze

Aos vinte e oito dias do mês de Dezembro de dois mil e quinze reuniu ordinariamente esta Assembleia com exceção de, Jorge Saias e, Filomena Letras que foi substituída por Filomena Piteira. Vítor Pausinho, Manuel Martins e Nuno Chegadinho chegaram atrasados.

Antes da ordem do dia. – Actas que estão ainda em atraso

A acta de 22 de Dezembro vai ser enviada por escrito a todos os membros, porque existem algumas dúvidas a serem resolvidas.

A acta de 25 de Junho de 2014, foi a votação tendo sido aprovada com quatro votos a favor e a abstenção do Carlos Pereira e do Nuno Ricardo por não terem estado presentes.

A acta de 30 de Junho foi a votação tendo sido aprovada por quatro votos a favor e duas abstenções de Cláudia Silvano e Nuno Chegadinho.

Na acta de 5 de Outubro de 2015, é necessário acrescentar que onde diz, apenas Filomena, deverá constar Filomena Letras. E que Paulo Cunha disse que estava de acordo que viesse o avaliador, e que isso estava aprovado na última Assembleia., a acta foi a votação, tendo sido aprovada por unanimidade.

Passou-se ao primeiro ponto da ordem do dia- A informação do executivo efetuada. Pelo Sr.º Presidente da Junta, Manuel Recto que informou que não ter mais nada a acrescentar.

O Sr. Nuno Ricardo pediu a palavra para em relação à cedência de sala mencionada no ponto 5 das informações dizer que, acha positivo que se apoiem todas as Associações, no entanto já fazia parte da Assembleia anteriormente uma decisão na eventualidade de ser cedida a sala, isto em 2013, seria para sede do Grupo de Cicloturismo Azarujense, vê com surpresa que tenha sido cedida à Associação Caracol. Pelo que ficava bem ao Executivo uma palavra ao grupo de Cicloturismo a dar conhecimento disto.

E queria saber se o Regulamento de Apoio ao Associativismo já está em vigor e de que forma estes valores vão ser contabilizados.

Os valores da cedência, a seu ver devem ser idênticos em valor aos apoios às outras Associações, isto por uma questão de equidade.

O Sr. Presidente da Junta respondeu que no executivo anterior houve diálogos sobre a possível cedência mas não se recorda de ter ficado um compromisso.

A Junta quis comprar o edifício da Escola do Planos Centenários, e até já pediu à CME a sua doação.

O Sr. Presidente não se recorda do compromisso, nem lhe ocorreu falar com o Grupo, pois achava que o mesmo já estava instalado.



Freguesia de São Bento do Mato AZARUJA

Em 2016 o Apoio ao Associativismo vai ser posto em andamento, no futuro será difícil, as ajudas financeiras serão poucas e pequenas, mas as logísticas serão todas as possíveis.

O Sr. Nuno Ricardo acredita que não se recorde, mas está em acta escrita por ele.

E acrescenta, que tendo em conta as reduzidas capacidades financeira deverá ser vista a equidade entre as várias associações pois o grupo BTT tem uma sede porque a paga. E por isto deixa estes alertas.

A Sr^a Cláudia Silvano concorda com o Sr. Nuno Ricardo e pergunta se a Associação Caracol tem sede social na Freguesia.

O Sr. Presidente da Junta responde que a Associação tem sede na casa do Sr. Luís Pucarinho, e que a sala é para a realização de actividades.

O Sr. Nuno Ricardo acrescenta que o Sr. Presidente achou que o BTT não precisava de sede porque já tinha uma, mas esta Associação também tem. Não vê sentido a sala ser cedida a uns e não a outros não lhe parece correcto, pois acha que deve ficar disponível para todas as Associações. A não ser que esta utilização seja pontual.

O Sr. Presidente da Junta informa que a sala será utilizada por várias vezes ao longo do ano, mas outras Associações também poderão utilizar.

O Sr. Nuno Ricardo pergunta se existe protocolo.

O Sr. Presidente da Junta informa que ainda não, será tratado no início de 2016.

O Sr. Nuno Ricardo pergunta; no ponto de apoio ao Circo, gostaria de saber qual o apoio, e já agora, a forma de enquadramento.

O Sr. Presidente da Junta informa que o apoio prestado, foi a isenção de pagamento de terrado e fornecimento de electricidade. A intenção foi que acontecesse.

As crianças foram isentadas de pagamento em troca deste apoio.

O Sr. Nuno Ricardo pergunta no ponto 12, oferta à Banda do instrumento. Este foi doado à Banda ou ao GURA?

O Sr. Presidente da Junta informa que foi oferecido à Banda, mas ela faz parte do GURA e subentende-se que é oferecido à Casa Mãe.

Ponto dois- Apreciação e votação do Orçamento, e suas Normas de Execução

O Sr. Presidente da Assembleia, dá a palavra ao Sr. Presidente da Junta, que a passa ao Sr. Tesoureiro.

O Sr. Tesoureiro diz que todas as informações estão no documento que foi entregue aos membros da Assembleia, e nada tem a acrescentar. O orçamento não tem nada de especial. Não há novidades quanto à vinda de receita. O que pode aparecer é a hipótese da obra de requalificação dos Serviços Administrativos.

No financiamento por parte da CME e apesar de tentativas do executivo, de que o cálculo seja alterado, pois há uma proposta que pode trazer para a Junta mais dois mil euros por protocolo do que agora, não há alterações. A análise a fazer é, o grosso da receita será levado para pagar salários.

A Sr^a Cláudia Silvano pede a palavra para expor algumas dúvidas: Na receita 06 05 01 02, 2016 aparece trinta e nove mil cento e oitenta e seis euros, mas no acordo os valores são trinta e dois mil oitocentos e catorze euros, estas diferenças vêm de onde, já efectuou várias somas e não consegue achar o valor.



Freguesia de São Bento do Mato
AZARUJA

O Sr. Tesoureiro informa que o novo acordo para 2016 a junta recebe mais sete mil euros. O protocolo é a única forma da Câmara pagar. E vai ser revogado quando chegarmos a acordo pois os valores nele incluídos são provisórios.

Até porque vai ser muito difícil chegar a estes valores. É uma proposta. Está tudo a ser negociado. Só depois de ser aprovado em Assembleia Municipal virá para a Junta assinar.

O Sr. Presidente da Assembleia diz que é uma previsão. Por isso se chama orçamento. Todos os anos houve modificações.

A Sr^a Cláudia Silvano afirma que lhe faz confusão aprovar por cima sem saber se vem.

A CME deve trinta e oito mil setecentos e cinquenta e quatro euros?

No acordo aprovado em Assembleia de Freguesia a Câmara deveria pagar trimestralmente.

O Sr. Tesoureiro informa que isso não tem sido cumprido.

A Sr^a Cláudia Silvano pergunta, e as refeições da Cantina e para o Cemitério?

O Sr. Tesoureiro informa que só as refeições estão em dia.

A Sr^a Cláudia pergunta e as rendas da Portugal Telecom.

O Sr. Presidente da Junta informa que sim.

O Sr. Tesoureiro informa que a outra receita é a renda dos CTTs que também está em dia.

O Sr. Nuno Ricardo pergunta; na última parte, das receitas 141300€ vamos receber como?

O Sr. Tesoureiro informa, supostamente vamos fazer uma candidatura ao Portugal 2020 e será desse projecto.

A Sr^a Cláudia Silvano pergunta na despesa 2.2.01, temos encargos com instalações. Refere-se a quê?

O Sr. Tesoureiro informa que esta rubrica é calculada com base no que foi a despesa do ano anterior; Escola, casas de banho, pintura de vários edifícios, os bancos do jardim, etc...

A Sr^a Cláudia Silvano, pergunta, Instituições sem fins lucrativos, pensam gastar 1750€? Como vão distribuir este valor na 4.7.1.?

O Sr. Tesoureiro afirma que se calhar não o vão gastar apesar de estar no orçamento.

O Sr. Presidente da Assembleia acrescenta, que como tem por base o orçamento do ano passado foi reportado.

A Sr^a Cláudia Silvano pergunta porque aparece na bolsa de emprego como despesa 3870€? Estão a pensar contractar algum CEI, Estágio Emprego?

O Sr. Tesoureiro responde, que têm um projecto em vista, através do rendimento de inserção. E vão integrar alguns. A Segurança Social diz que se a Junta aceitar, essas pessoas passam a receber cerca de 400€. Mas a Junta paga Sub. Refeição e seguro.

Por isso a Junta está a pensar fazê-lo para melhorar a vida destas pessoas.

Outros tipos de contractos não estão a pensar fazer.

A Ana Amaro está a trabalhar pela St^a Casa da Misericórdia e a não ser que haja alguma mudança involuntária do quadro de pessoal ficará tudo assim.

E volta a frisar que isto é apenas uma previsão.

Entretanto chegou o Sr. Manuel Martins.

O Sr. Presidente da Assembleia pergunta se existe mais alguma questão, e como não houve passou-se à votação.



Freguesia de São Bento do Mato
AZARUJA

Este ponto foi votado e aprovado por cinco votos a favor e três abstenções de Cláudia Silvano Nuno Ricardo e Paulo Cunha.

Ponto três – Apreciação e votação das GOPs 2016- Plano de actividades, PPI e Mapa de Pessoal

O Sr. Nuno Ricardo afirma que lê as opções futuras mas o que lá está é o que já se fez. Não o futuro.

Ensino, acção escolar. Já aconteceram. Parece que o documento fala mais do passado do que do futuro. Mais valia dizer menos do que identificar o que já se fez. Percebe que as projecções de futuro serão poucas e aplaude essa acção, por demonstrar realismo em vez de promessas vãs até para dar melhor informação sobre o que se pretende.

O Sr. Presidente da Junta informa que está a melhorar o que já fez na acção Escolar.

E que a Junta não tem capacidade para mais. E quer resolver o que já decorre há muito. Para a “obra da rua” não tem nem dinheiro nem legalidade. E da CME não lhe parece que seja possível.

O polidesportivo tem que ser posto em stand by, nem a junta nem a câmara têm dinheiro.

Como ninguém teve mais nada a acrescentar o Sr. Presidente propôs a votação do ponto, que foi aprovado com seis votos a favor e com duas abstenções de Cláudia Silvano e Paulo Cunha.

Ponto 4 -Apreciação e votação do Acordo de Execução de Delegação de Competências para 2016.

Dada a palavra ao Sr. Presidente da Junta este explica que este ponto já foi um pouco falado e a explicação que tem é curta: Os documentos são iguais aos de 2015 e temos que ter estes documentos aprovados para recebermos transferências da Câmara. Estes serão revogados quando as negociações e transferências sejam melhoradas, de acordo com a grelha de aumentação, mas por enquanto está tudo igual.

O Sr. Presidente da Assembleia acrescenta que será então para a legalidade das transferências.

A Sr^a Cláudia Silvano levanta a dúvida se por parte da Junta este acordo está a ser cumprido, pergunta se o relatório anual foi feito?

O Sr. Presidente da Junta responde que já foi feito e enviado.

A Sr^a Cláudia acrescenta que só não queria aprovar algo que não esteja a ser cumprido. Vê a necessidade mas sente-se triste.

O Sr. Presidente da Junta acrescenta que estes documentos já foram aprovados em Assembleia Municipal.

O Sr. Presidente da Assembleia colocou o ponto a votação e este foi aprovado com sete votos a favor e uma abstenção de Nuno Ricardo.



Freguesia de São Bento do Mato
AZARUJA

Ponto cinco -Apreciação e votação do Contrato Interadministrativo de Delegação de Competências para 2016

O Sr. Presidente da Junta, informa que relativamente a este ponto a filosofia é a mesma do ponto anterior.

O Sr. Presidente da Assembleia coloca o ponto a votação e este foi aprovado com sete votos a favor e uma abstenção de Nuno Ricardo.

Ponto seis -Apreciação das alterações 6, 7 e 8 ao Orçamento.

O Sr. O Sr. Presidente da Junta informa que estas modificações são retirar de uma rubrica e colocar na outra. A despesa não mexe no global do dinheiro.

O Sr. Presidente da Assembleia conclui que é uma cortesia e pergunta se alguém tem alguma observação a fazer.

Como ninguém tem nada a acrescentar dá por concluída a ordem de trabalhos.

O Sr. Presidente da Assembleia deu a palavra ao público que não se manifestou.

Por não haver mais a tratar o Presidente da Assembleia, encerrou a sessão às vinte e duas horas e vinte e cinco minutos, da qual foi lavrada esta acta que depois de lida e aprovada será assinada.

Presidente:

Carlos Miguel Lopez Pereira

Primeiro Secretário:

Claudia Silva

Segundo Secretário:

Florença